



PADRÕES DE LATERALIDADE E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS

Maria Luiza Kirstein Pereira
Danieli Isabel Romanovitch Ribas

Resumo

Introdução: O desenvolvimento motor infantil, um processo essencial para a autonomia e a participação social das crianças, é influenciado por diversos fatores, entre os quais se destaca a lateralidade, definida como a dominância funcional de um lado do corpo. Essa característica pode manifestar-se em diferentes padrões, e sua relação com o desempenho motor constitui um tema complexo e de grande relevância para as áreas da educação, saúde e esporte. Compreender essa inter-relação é fundamental para identificar precocemente crianças com risco de dificuldades motoras, possibilitando intervenções personalizadas e eficazes. **Objetivo:** Investigar a relação entre os diferentes padrões de lateralidade e o nível de desenvolvimento motor em crianças. **Metodologia:** Estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer nº 7.054.921, realizado com 80 crianças, estudantes de três escolas da Rede Municipal de Ensino de Pinhais (PR), com idade entre 6 e 7 anos. A avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor foi conduzida por meio da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002). **Resultados:** Das 80 crianças avaliadas, 35 eram do sexo feminino e 45 do masculino, com média de idade de 84,7 meses. Quanto à lateralidade, 38,75% apresentaram o padrão Destro Completo, 2,5% Sinistro Completo, 22,5% Indefinido e 36,25% Cruzado. Em relação ao nível motor, 58,06% do grupo Destro Completo e 50% do grupo Indefinido foi classificado como Normal Médio, já o grupo com lateralidade Cruzada apresentou 17,23% da amostra abaixo do normal com classificação Inferior e Muito inferior, mostrando uma tendência a classificações mais baixas. O grupo Sinistro Completo apresentou número reduzido de participantes, o que dificultou análises comparativas. **Conclusão:** Os achados sugerem associação entre a ausência de dominância lateral definida e desempenho motor abaixo do esperado, o que reforça a importância de compreender a lateralidade como um fator relevante no desenvolvimento motor infantil e na elaboração de programas de estimulação.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil; Lateralidade; Fisioterapia.